



1 **ATA DE REUNIÃO - 24ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE**

2 **DATA:** 13/08/2015

3 **LOCAL:** Afonso Cláudio/ES

4 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

5 Às 10 horas e 30 minutos do dia treze de agosto do ano de dois e quinze teve início a 24ª  
6 Reunião Extraordinária do CBH Doce, no município de Afonso Cláudio – ES. O Presidente do  
7 CBH Doce, Sr. Leonardo Deptulski, ressaltou a importância do Encontro de Integração para o  
8 fortalecimento do papel dos comitês, considerando a realização conjunta dessa reunião  
9 plenária com o IV Encontro de Integração da bacia. De acordo com ele, é preciso fortalecer  
10 esse protagonismo na construção do Comitê, considerando a bacia em sua integralidade e  
11 fazendo acontecer esse diálogo sobre as águas. Após, o Coordenador de Programas e  
12 Projetos do IBIO-AGB Doce, Sr. Fabiano Alves, realizou uma apresentação sobre o Plano de  
13 Aplicação Plurianual da Bacia do Rio Doce (PAP Doce 2012-2015), trazendo um balanço  
14 sobre a implementação do plano nesse período 2012-2015, e aproveitando para trazer um  
15 prognóstico para os próximos cinco anos. Ele apresentou os principais programas do Plano  
16 Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH Doce), documento utilizado na  
17 elaboração do PAP. Conforme explicado pelo Coordenador, o PIRH Doce foi aprovado em  
18 julho de 2010, após um amplo e participativo processo de elaboração empreendido em 2008  
19 e 2009, se configurando como um resultado do esforço conjunto dos dez comitês da bacia –  
20 de Minas Gerais e do Espírito Santo – e dos órgãos gestores dos recursos hídricos. Prosseguiu  
21 informando tratar-se de um instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos,  
22 estabelecido pela Lei Federal n. 9.433/97 e pela Lei n. 13.199/99, de Minas Gerais, no qual  
23 constam: um diagnóstico da situação da bacia; uma análise da ocupação do solo; o  
24 balanço de disponibilidades e demandas pelos recursos hídricos; a identificação de conflitos  
25 potenciais; as metas de racionalização de uso; o aumento da quantidade e da melhoria da  
26 qualidade dos recursos hídricos disponíveis; as medidas a serem tomadas, os programas a  
27 serem desenvolvidos e os projetos a serem implantados; a prioridade para outorga de direito  
28 de uso; as diretrizes e critérios para cobrança pelo uso dos recursos hídricos, dentre outros. De  
29 acordo com o Sr. Fabiano, o PAP deriva do PIRH e é um instrumento que deve nortear as  
30 atividades do IBIO-AGB Doce, com informações sobre os estudos, projetos e ações a serem  
31 executados com o recurso da cobrança pelo uso da água. O Sr. Fabiano apresentou um  
32 balanço da implantação dos programas do PAP Doce 2012 – 2015, como o Programa de  
33 Recomposição de APPs e Nascentes (P52), Programa de Universalização do Saneamento  
34 (P41) e Programa de Incentivo ao Uso Racional da Água na Agricultura (P22); para depois  
35 propor uma reflexão sobre o PAP Doce para o exercício de 2016-2020, que será discutido nas  
36 Câmaras Técnicas e nas reuniões plenárias dos comitês que compõem a Bacia do Rio Doce.  
37 Para finalizar essa 24ª Reunião Extraordinária, e também o IV Encontro de Integração, foi  
38 dada a palavra a vários membros presentes dos CBH da bacia, para reflexões sobre a  
39 programação e sobre o próprio desenrolar do evento em si. Assim, a reunião foi encerrada às  
40 14 horas, uma vez cumpridos os assuntos de pauta, sendo redigida esta ata que será  
41 aprovada e então assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do CBH Doce.

42  
43  
44  
45 **LEONARDO DEPTULSKI**  
46 Presidente CBH-Doce

**LUIZ CLÁUDIO DE CASTRO FIGUEIREDO**  
Secretário Executivo CBH-Doce